



EXTENSÃO DA TEORIA COMPORTAMENTAL PLANEADA PARA COMPREENDER AS MOTIVAÇÕES PARA O INGRESSO NOS CURSOS DA ACADEMIA MILITAR DE NAMPULA

Nelson Manuel Alfredo Chapala¹

¹ Coronel, Diretor científico da Academia Militar Marechal Samora Machel, Nampula, Moçambique

Resumo

Neste artigo analisa-se a intenção comportamental dos cadetes da AM em seguir a carreira militar, tendo como suporte teórico a Teoria do Comportamento Planeado com extensões às normas descritivas e morais e à situação financeira. Foi utilizada uma amostra de 356 cadetes. Os dados foram colectados por meio de questionário composto por 29 questões, sendo 22 delas relacionadas ao modelo, com uma série de questões em forma de escala Likert, de 05 (cinco) graduações. Os dados foram analisados utilizando-se análise factorial exploratória e modelagem de equações estruturais com recurso aos pacotes de software SPSS 21, EXCEL 10 e AMOS 21. Os resultados da pesquisa mostram que a atitude e as normas descritivas não foram úteis ao modelo. Enquanto as normas descritivas e morais e a situação financeira foram importantes ao modelo, mas tiveram um efeito explicativo negativo. O controlo do comportamento percebido teve efeito positivo significativo, explicando a intenção de estudar na Academia Militar em 60%. Com isso, conclui-se que a gratuidade das mensalidades, o subsídio mensal que é oferecido durante a frequência do curso e as oportunidades de emprego, assim que se conclui o curso na AM, contribuem para que os jovens queiram estudar na AM. E em geral diga-se que a teoria não foi explicativa, havendo necessidade de realizar mais pesquisas similares para aferir-se se realmente esta teoria pode ser útil para este tipo de análises.

Palavras-chave: normas descritivas, normas morais e intenções dos jovens, Teoria Comportamental Planeado.

Abstract

This article analyses the behavioural intention of AM cadets to pursue a military career, using the Theory of Planned Behaviour as theoretical support, with extensions to descriptive and moral norms and the financial situation. A sample of 356 cadets was used. The data was collected using a questionnaire made up of 29 questions, 22 of which related to the model, with a series of questions in the form of a Likert scale of five (5) gradations. The data was analysed using exploratory factorial analysis and structural equation modelling using the SPSS 21, EXCEL 10 and AMOS 21 software packages. The results of the research show that attitude and descriptive norms were not useful to the model. While descriptive and moral norms and financial situation were important to the model but had a negative explanatory effect. Perceived behavioural control had a significant positive effect, explaining the intention to study at the Military Academy by 60%. With this, it can be concluded that the free tuition fees, the monthly allowance offered during the course and the job opportunities once the course is finished at the AM contribute to young people wanting to study at the AM. In general, it can be said that the theory was not explanatory, and there is a need for further similar research to see if this theory can really be useful for this type of analysis.

Keywords: descriptive norms, moral norms and intentions of young people, Planned Behavioral Theory.

Informações do Artigo

Histórico:

Recepção: 25 de Abril de 2023
Aprovação: 20 de Outubro de 2023
Publicação: 06 de Dezembro de 2023

Contacto ✉ nelsonchapala92@gmail.com



1. Introdução

Barbosa (2009) refere que é sempre essencial perceber, através da investigação, quais são as motivações dos jovens ao se candidatarem à carreira militar. E foi possível perceber que existem muitas pesquisas que analisam as motivações para as pessoas ingressarem nas Forças Armadas, e passamos a descrever algumas. Homem (2020), explorando os modelos de motivação, procurou perceber se as condições financeiras, geográficas, de trabalho, o conhecimento sobre a instituição, a valorização social e institucional contribuíam para o ingresso nos Cursos de Formação Geral Comum do Exército Português. Enquanto Barbosa (2009), a partir da utilização do método de análise factorial em componentes principais com rotação varimax, um instrumento que mede as expectativas e a motivação, apresentou resultados que podem auxiliar na selecção dos candidatos aos exames de selecção para a Força Aérea Portuguesa, ou seja, resultados que podem ajudar para que, no futuro, sejam seleccionados os mais motivados.

Wrzesniewski et al. (2014) procuraram perceber se os motivos instrumentais podem enfraquecer os motivos internos, intrínsecos às actividades em questão, ou seja, se 10000 cadetes da Academia Militar de West Point, na América, mesmo com os salários que recebiam e as condições do quartel, iriam prolongar o seu tempo de serviço oficial para além do período mínimo exigido. Pestana et. Al. (2018) procuraram perceber se a identificação com os valores militares, o desenvolvimento pessoal, a aquisição de novas competências, a estabilidade profissional, a estabilidade socioeconómica,

o estatuto social dos militares, o ingresso no ensino superior e a influência externa eram motivos que levavam os candidatos a concorrerem à Academia Militar Portuguesa. Carvoeiro (2015), recorrendo à Teoria da Autodeterminação, procurou explicar a motivação dos cadetes da Academia Militar Portuguesa para a frequência dos cursos de formação de oficiais e compreender a relação entre essa motivação e o seu bem-estar, recorrendo, para o efeito, à avaliação de uma componente positiva (engagement) e de uma componente negativa (burnout). Motivação para ser militar: *Entry into the Air Force Academy* foi outra investigação consultada, da autoria de Martinez (2016). Martinez (2016) procurou compreender o que motiva um indivíduo a candidatar-se à uma Instituição de Ensino Superior Militar, especificamente à Academia da Força Aérea de Portugal, e as diferenças motivacionais entre os candidatos que finalizam o processo de selecção e os candidatos eliminados durante a sua frequência. Para Martinez (2016) atingir o objectivo da pesquisa, testou o modelo que procura explicar a relação existente entre processo de selecção e especialidade a se candidatar e motivação institucional, extrínseca, intrínseca e por conveniência. Vale (2009) verificou as motivações que levam os jovens portugueses a ingressarem no Exército nos diversos escalões (Soldado, Sargentos, Oficiais). Taylor et. Al. (2015) testaram o Modelo Institucional-Ocupacional (PSM) de Moskos, para verificar a correlação existente entre os valores institucionais (intrínsecos) dos militares das forças especiais dos Estados Unidos da América (EUA), que ditam o ingresso nas Forças Armadas, com



as quatro dimensões (Atracção pela Participação Pública, Compromisso com os Valores Públicos, Auto-sacrifício e Compaixão).

Para além dos estudos acima referidos, também destacam-se os de Machado (2010), que procurou compreender a motivação para o ingresso na classe de pelotão do Exército Português, o de Conceição (2014), que investigou os tipos de factores motivacionais que influenciam para que um cidadão, em serviço militar, tenha prestado, ou que nunca tenha tido qualquer tipo de contacto, opte pela formação numa instituição militar. Em 2014, Lima (2014) procurou analisar o que motiva os candidatos ao ingresso na Guarda Nacional Republicana, concretamente para o Curso de Formação de Oficiais-2013/2018 e Curso de Formação de Guardas 2014 e Carvalho (2012), com recurso a modelos motivacionais, aferiu se os factores motivacionais intrínsecos, como a tipologia de operações, a realização a nível profissional, a identificação com os valores institucionais, o estatuto, a educação, a formação e o espírito de camaradagem, eram os influenciadores para que os oficiais subalternos ingressassem e permanecessem nas tropas especiais (Paraquedistas, Operações Especiais e Comandos). Estudos com as linhas de pensamento semelhantes às de Carvalho (2012) e Machado (2010) foram também desenvolvidos por Costa (2012), Lourenço e Almeida (2011), Teotónio e Pessoal (2020) e Pereira (2013).

Feita análise de todas as pesquisas apresentadas acima, entendeu-se que todas exploram as teorias da motivação para compreender a influência da motivação extrínseca (salário, recompensas e outros) para o ingresso nas academias militares e na

carreira militar, em geral. No entanto, ainda que se reconheça a existência de pesquisas que buscam relacionar o ingresso nas academias militares com motivações intrínsecas, como a de Taylor et. Al. (2015), entende-se que há necessidade de explorar mais esses factores (intrínsecos), principalmente na componente comportamental. No entanto, apesar de Karlova (2018) ter procurado compreender os tipos de motivação dos cadetes da Academia da Força Aérea de Voronezh, na Rússia, e a sua relação com vários indicadores de atitude face à profissão militar, registou-se que apenas Ferreira (2018) foi quem utilizou a teoria Planeada para estudar o impacto das ações de divulgação na Intenção de Candidatura à Academia da Força Aérea Portuguesa. Havendo, a nosso ver, a necessidade de verificar se a Teoria Comportamental Planeada (TCP) possui poder explicativo na compreensão das intenções para o ingresso nas profissões de maior risco, em particular a profissão militar, colocou-se essa questão que é desenvolvida na presente pesquisa, cujo objectivo geral é compreender as razões que concorrem para que os jovens moçambicanos queiram estudar na Academia Militar Marechal Samora Machel (AM), em Nampula, com a utilização da TCP, com medidas “atitude”, “norma subjectiva” e “ controlo comportamental percebido”, com extensão às normas descritiva, moral e intenção económica. Pesquisas como estas podem ser úteis para explicar o porque as pessoas optam em estudar na instituição de ensino militar (Barbosa, 2009), não só, como também os resultados desse tipo de pesquisa fornecem dados que podem ser utilizados para



melhorar os processos de selecção. Outra motivação para a realização desta investigação prende-se com a escassez de pesquisas de género, envolvendo militares das Forças Armadas de Defesa Moçambique.

2. Enquadramento teórico e desenvolvimento de hipóteses

2.1. Extensão da teoria do comportamento planeado (TCP)

Ajzen e Fishbein (1975) propuseram inicialmente a teoria da acção racional, que afirmava que a intenção de um indivíduo é influenciada por atitudes e normas subjectivas. A atitude em relação a um determinado comportamento diz respeito à avaliação que uma pessoa faz das crenças e consequências do comportamento. As normas subjectivas estão relacionadas com a motivação para cumprir as crenças normativas dos outros (ou seja, a motivação do indivíduo deve ser consistente com a opinião dos outros). Alguns estudos recentes têm aplicado o modelo da Teoria da Acção racional para compreender a intenção dos indivíduos em adoptar determinados comportamentos ou tomar algumas decisões (Qalati et al., 2022). No entanto, ao longo do tempo, alguns autores denotaram que a teoria da acção racional tem várias limitações, o que pode levar a que o comportamento volitivo dos indivíduos não seja totalmente explicado (Ajzen 1991; Kippax, 1993). E o objectivo do TCP é minimizar estas limitações (Ajzen, 1985), utilizando três medidas principais, a atitude em relação ao comportamento, às normas subjectivas e ao controlo comportamental

percebido, para determinar a intenção comportamental e o seu impacto na acção.

Entretanto, vários estudos comprovaram o efeito directo significativo dos factores do TCP na intenção. Os seus resultados demonstraram o papel significativo que os factores TCP desempenham (Wang et al., 2014), levando ao argumento de que a intenção de uma família é um indicador chave para determinar o comportamento, pró-ambiental, por exemplo (Ali et al., 2019). A relação entre os factores e a intenção comportamental ainda carece de coerência teórica (Liu et al., 2021), e concorda-se com estes autores porque se nota divergência nos resultados da investigação em torno desta teoria. Alguns autores afirmam que a atitude tem pouca (e fraca) influência na intenção individual (Chiou, 1998). No entanto, apesar de outros autores terem observado um efeito menor das normas subjectivas (Gao et al., 2017; Liu et al., 2020), Nie et al. (2019) verificaram que influenciam a intenção comportamental, algo raro, sendo necessários mais estudos para validar esta medida. Para Ru et al. (2018), o efeito das normas subjectivas poderia ser reduzido, ou até mesmo desaparecer, com a adição de outro constructo, como as normas pessoais.

Mesmo com as divergências na validade de algumas medidas do TCP, em especial a medida "Norma Subjectiva", essa teoria é utilizada para compreender a intenção do indivíduo em praticar determinados comportamentos. Para aumentar o poder explicativo do TCP, vários autores têm proposto refinamentos, com introdução de extensões ao modelo, normas morais e descriptivos, só para citar alguns. E neste artigo é verificada se essa teoria pode



explicar a intenção dos jovens estudarem na AM, com a extensão às normas descriptivas, normas morais e situação financeira.

2.2. Desenvolvimento de hipóteses

2.2.1. Atitude e intenção de estudar na Academia Militar

A atitude é um dos factores-chave na Teoria do Comportamento Planeado (TCP) relativamente à intenção comportamental de uma família (Wang et al., 2021). Quanto mais um indivíduo tem uma atitude positiva em relação a um comportamento, maior é a probabilidade de ter a intenção de realizar um comportamento (Ru et al., 2018). Junior et al. (2020) concluíram que a atitude comportamental faz com que algumas pessoas frequentem a faculdade de contabilidade, por exemplo.

No lado militar, os estudos sobre essa teoria são escassos. Woodruff et al. (2006) concluíram que a Atitude (presença de valores institucionais, como sentimento de patriotismo e dever cívico) em alunos do último ano do ensino médio contribuiram para que esses ingressassem em uma instituição militar. Ainda na perspectiva da atitude, Martinez (2016) refere que em 2011 foi desenvolvida uma investigação no contexto da Força Aérea, intitulada "O regime de incentivos como forma de atracção: Uma ferramenta de recrutamento para a Força Aérea", cujo objectivo era perceber o que motivava os jovens a candidatarem-se ao Regime de Contrato (RC), tendo ainda concluído que o principal motivo era a atracção pela vida militar, e que os candidatos demonstravam apreço pelos valores inerentes à condição militar (Atitude). Estas conclusões estão de acordo com os resultados de um estudo realizado

em Fevereiro de 2008, que teve como objectivo apurar as motivações de candidatura ao Regime de Voluntariado (RV) dos militares da Marinha, Exército e Força Aérea, que os principais motivos para candidatura ao serviço militar são a atracção pela actividade e missões das Forças Armadas e o desejo de servir o país (Martinez, 2016).

Lourenço e Almeida (2011) também concluíram, que na hora de se candidatarem, os candidatos preferem o prestígio da instituição (Atitude) ao salário que esta lhes poderá pagar. E por conta disso, entende-se que: *Atitude tem uma influência positiva na intenção de estudar na AM (Hipótese 1 - H1)*.

2.2.2. Normas subjectivas e intenção de estudar na Academia Militar

As normas subjectivas referem-se à pressão social percebida por um indivíduo de outras pessoas, que são importantes para ele e que ele acha que deve ou não seguir para realizar o comportamento (Gao et al., 2017). Embora as normas subjectivas, a influência de familiares e o incentivo de pessoas consideradas importantes, como amigos, e a media, tenham influenciado positivamente a escolha dos académicos para o ingresso no curso de graduação em Contabilidade da Universidade Estadual de Paraná do Brasil, conforme a pesquisa de Junior et al. (2020), e no ingresso na Academia da Força Aérea Portuguesa (Martinez, 2016), Sousa et al. (2013) concluíram que as crenças normativas não apresentaram influência na escolha da faculdade pelos respondentes de seu estudo. Sobral (2019) também aferiu a influência contrária da norma subjectiva na intenção de



frequentar o ensino superior, ou seja, quanto menor a pressão social, maior o interesse em frequentar o ensino superior. Ainda assim, especula-se que a decisão dos familiares e amigos afecta a tomada de decisão e a intenção dos jovens de se candidatarem ao AM, tendo sido formulada a seguinte hipótese: *As normas subjectivas têm uma influência positiva na intenção de estudar na AM (Hipótese 2 - H2).*

2.2.3. Controle de comportamento percebido e intenção de estudar na Academia Militar

O controlo percebido do comportamento refere-se à crença do indivíduo relativamente à capacidade de controlar o seu próprio comportamento (Ajzen, 1985). Por outras palavras, refere-se à facilidade ou dificuldade percebida de realizar um determinado comportamento (Gao et al., 2017). De acordo com Ajzen (1985), o controlo comportamental percebido pode ser dividido em crenças de controlo e auto-eficácia, e tem uma influência significativa tanto na intenção como no comportamento dos indivíduos. Junior et al. (2020) concluíram que o controlo comportamental afecta o comportamento de ingresso na graduação em algumas universidades. Portanto, entende-se que a gratuidade das mensalidades, o subsídio mensal que é oferecido durante a frequência do curso e as oportunidades de emprego assim que se conclui o curso na AM contribuem para que os jovens queiram estudar na AM, e por conta disso formulou-se a seguinte hipótese: *O controlo comportamental percebido tem uma influência positiva na intenção de estudar na AM (Hipótese 3 – H3).*

2.2.4. Normas descritivas e intenção de estudar na Academia Militar

De acordo com a teoria da autocategorização, é mais provável que os indivíduos se categorizem como parte de um determinado grupo e realizem acções que outros realizaram para seguir a tendência, caso contrário, correm o risco de se isolar e perder legitimidade (Bertoldo & Castro, 2016; Ru et al., 2018; Tang et al., 2019).

Nesse contexto, tem sido evidenciado que o comportamento dos outros exerce influência significativa sobre o comportamento dos indivíduos. E neste trabalho espera-se que as normas descritivas influenciem positivamente a intenção de estudar na AM, ou seja, comprove-se que alguns jovens preferem estudar na Academia Militar pelo facto de familiares e amigos serem militares e verem neles modelos a seguir. Assim, formula-se a seguinte hipótese: *As normas descritivas influenciam positivamente a intenção de estudar na AM (Hipótese 4-H4).*

2.2.5. Norma moral e intenção de estudar na Academia Militar

A responsabilidade moral é definida como um indivíduo preocupado com o nível de obrigação/responsabilidade de se comportar imoral ou moralmente ao se deparar com situações éticas, que é melhor descrita por meio de normas pessoais e muitas vezes atribuída como responsabilidade (Kaiser & Shimoda, 1999). No entanto, refira-se que não foram identificados estudos envolvendo os militares, mas registrou-se que as normas morais estão significativamente relacionadas à intenção pró-ambiental (Ru et al., 2018), por exemplo, e Wang et al. (2021) observaram que a



responsabilidade moral desempenha um papel fundamental nos processos de tomada de decisão relativos ao comportamento de sustentabilidade ambiental. E neste trabalho espera-se que as normas morais influenciem positivamente a intenção de estudar na AM, ou seja, comprove-se que alguns jovens preferem estudar na Academia Militar porque se sentem obrigados de defender os interesses nacionais. Assim, formulou-se a seguinte hipótese: *As normas morais influenciam positivamente a intenção de estudar na AM (Hipótese 5-H5).*

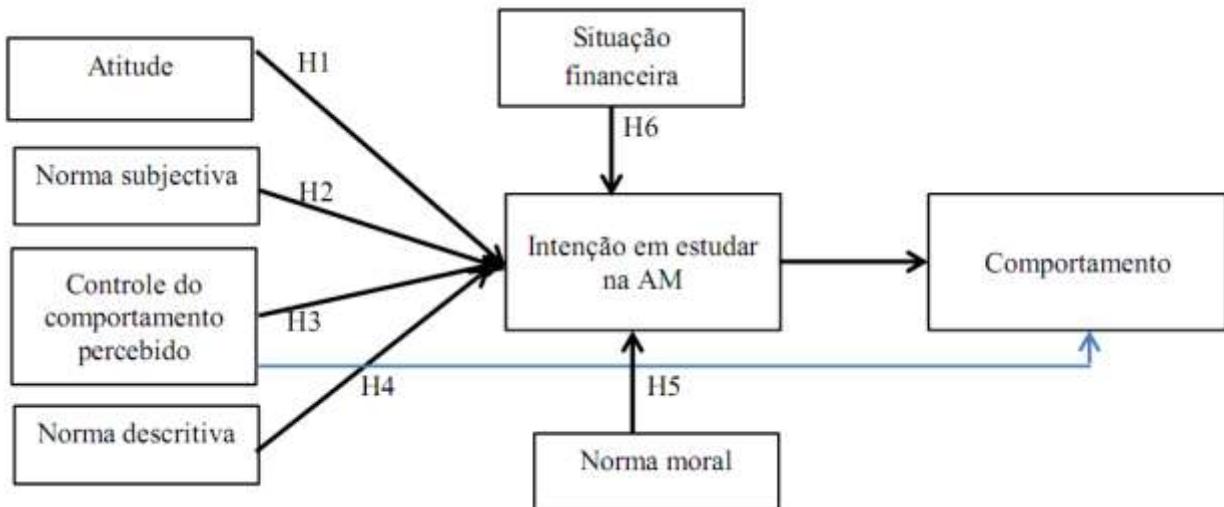
2.2.6. Situação financeira e intenção de estudar na Academia Militar

Entende-se por Situação Financeira o indivíduo preocupado em realizar

determinado comportamento com a intenção de ganhar dinheiro. Conceição (2014) concluiu que a situação financeira influencia a motivação para ingresso no Curso de Formação de Guardas da Guarda Nacional Republicana, no Brasil. E nesta pesquisa especula-se que os jovens moçambicanos pretendem estudar na AM porque querem um emprego e ganhar dinheiro. Portanto, foi formulada a seguinte hipótese: *A situação financeira influencia positivamente a intenção dos jovens em ingressar na AM (Hipótese 6-H6).*

Diante das hipóteses anteriores, foi formulado o modelo representado na Figura 1.

Figura 1: Modelo proposto da análise da intenção comportamental



Adaptação do modelo de Ajzen (2006)



3. Metodologia

3.1. Amostra e instrumento de colecta de dados

A população de estudo são os cadetes da AM, em um total (aproximado) de 1010. Inicialmente a amostra foi de 416 cadetes, determinada considerando um nível de confiança de 99% e um erro amostral de 5%.

Dos 416 questionários preenchidos, foram validados 356, sendo que 176 foram preenchidos por alunos do 1.º ano e os restantes 180 foram preenchidos por alunos do 2.º ano. Mesmo com a invalidação de 60 questionários mal preenchidos, 356 foram considerados suficientes para validação da pesquisa, pois está dentro dos limites dos níveis de confiança recomendados, 99% a 95% (Kline, 2011). Os dados foram recolhidos através de um questionário anónimo, envolvendo alunos do 1º e 2º anos da Academia Militar Marechal Samora Machel, em Nampula. Os alunos do 1º e 2º anos foram escolhidos para fazerem parte da pesquisa por terem ingressado recentemente na AM. O entendimento é que continuam com o espírito de candidato, pois ainda estão

em fase de adaptação. Convém também esclarecer que a amostra total obtida (416) foi dividida a meio por cada nível (1º e 2º), devido ao facto de terem um número total de cadetes aproximadamente igual (260). Os questionários foram entregues ao Comando do Corpo de Estudantes que, por sua vez, os enviou aos alunos por via dos Comandantes dos Batalhões. Os questionários foram preenchidos num período de 2 dias.

3.2. Medidas e adequação da amostragem

3.2.1. *Medidas*

As principais variáveis (vide Quadro 1) deste estudo utilizam medidas da escala Likert de 5 pontos (1, discordo completamente, 2, discordo parcialmente, 3, nem concordo, nem discordo, 4, concordo parcialmente, e 5, concordo completamente). Para analisar cada uma das medidas, nomeadamente, a atitude, as normas subjectivas, o controle do comportamento percebido, intenção, as normas descritivas, as normas morais e situação financeira, foram formuladas três questões para 6 medidas e quatro questões para a medida “normas morais” (Quadro 1).

Quadro 1: Constructos do modelo

Medida/Constructos	Variáveis
Atitude (AT)	AT1: Escolhi estudar na AM porque na minha vida diária penso em contribuir na defesa da Pátria
	AT2: Escolhi estudar na AM por acreditar que irei alcançar meus objectivos profissionais
	AT3: Escolhi estudar na AM por acreditar que é a opção certa para fazer parte dos que garantem a integridade territorial nacional
	NS1: Minha família acha que devo estudar na AM



Medida/Constructos	Variáveis
Normas subjectivas (NS)	NS2: Escolhi estudar na AM por referências positivas de pessoas como amigos, professores, etc. NS3: Escolhi estudar na AM em virtude do “status” do militar formado na AM perante a sociedade
Controle de comportamento percebido (CCP)	CCP1: Escolhi estudar na AM porque estou confiante de que tenho capacidades e força para contribuir na defesa da Pátria CCP2: Escolhi estudar na AM porque tenho capacidade para ajudar na proteção dos interesses nacionais CCP3: Escolhi estudar na AM porque sou capaz de contribuir no garante da integridade territorial
Normas descriptivas (DN)	ND1: Escolhi estudar na AM por decisão dos meus pais ND2: Outras famílias minhas influenciaram minha decisão de estudar na AM ND3: Outros que são importantes para mim, tais como amigos e vizinhos, influenciaram na minha decisão de estudar na AM
Intenção em formar-se na AM	I1: Estou disposto a fazer o esforço de terminar com êxito o curso da AM I2: Estou disposto a seguir e cumprir todas as regras sujeitas ao estudante da AM I3: Pretendo fazer esforço para frequentar o curso da AM dentro do tempo estabelecido
Situação financeira	SF1: Estudar na AM é uma boa oportunidade para ajudar financeiramente a minha família SF2: Minha escolha pela AM foi baseada na falta de emprego se frequentada a licenciatura em outras instituições de ensino superior do país SF3: Escolhi estudar na AM por acreditar que este curso me condicionará a melhores remunerações
Normas morais	NM1: Se eu não entrasse na AM, me sentiria mal por qualquer situação que colocasse em risco a soberania nacional NM2: Escolhi estudar na AM porque é a minha obrigação moral defender os interesses nacionais



Medida/Constructos	Variáveis
	NM3: Escolhi estudar na AM porque me sentiria mal se não fizesse parte dos que garantem a integridade do território nacional
	NM4: Escolhi estudar na AM porque é a minha obrigação moral defender o meu país

3.2.2. Adequação da amostragem

O modelo de mensuração foi avaliado por meio de testes de consistência interna, confiabilidade e validade convergente e discriminante. O alfa de Cronbach é utilizado para verificar a consistência interna e a confiabilidade dos itens. O método de Matriz de componentes convergentes e comunalidade são usados para verificação relação ou a convergência das variáveis por cada construto. A confiabilidade composta (CR) e variância média extraída (AVE) foram utilizadas para a confirmação da validade das medidas. E o programa *Microsoft Office Excel* 2010 foi usado para calcular Confiabilidade composta (CR) e Variância média extraída (AVE)².

A adequação da amostragem, para cada variável no modelo, foi verificada pelo teste Kaiser–Meyer–Olkin (KMO) e de significância de esfericidade de Bartlett.

3.3. Avaliação do modelo de medição

Para validação do modelo foi utilizada a modelagem de equações estruturais com recurso ao software AMOS, versão 23. E para apreciação dos modelos propostos, recorreu-se a diversos índices de qualidade

do ajustamento, nomeadamente, o teste de ajustamento do Qui-quadrado e respectivos graus de liberdade; Raiz padronizada da média quadrática residual (Standardized Root Mean Square Residual, SRMSR), Índice de Tucker-Lewis (Tucker-Lewis Index, TLI), Índice de ajustamento comparativo (Comparative Fit Index, CFI), Índice de ajustamento normalizado de parcimónia (Parsimonious Normed Fit Index, PNFI), Raiz da média quadrática do erro de aproximação (Root Mean Square Error of Approximation, RMSEA) e Índice esperado de validação cruzada (Expected Cross-Validation Index, ECVI).

4. Resultados

4.1. Teste de significância

Os dados do construto terão boa validade se o teste de significância de esfericidade de Bartlett for menor que 0,5, enquanto, se o valor de KMO for de pelo menos 0,50, a amostra será considerada adequada (Qalati et. al., 2022). E na presente pesquisa o valor de KMO é 0,874 e o valor do teste de esfericidade de Bartlett é igual a 0,000 (Tabela 1). Isto significa que os dados da amostra são adequados e têm boa validade de constructo, ou seja, adequados para análise factorial. Embora os valores de KMO mais próximos de 1 sejam sempre os mais adequados (Antony & Visweswara Rao, 2007).

² Plataforma disponível em:
<https://www.analysisinn.com/post/how-to-calculate-average-variance-extracted-and-composite-reliability/>

**Tabela 1:** Teste KMO e Bartlett's

Medida Kaiser-Meyer-Olkin de Adequação da Amostragem	0.874
Aproximadamente. Qui-Quadrado	3030.629
Teste de Esfericidade de Bartlett	
Df	231
Sig.	0.000

A Tabela 2 mostra a communalidades, correlação entre a variável com todos os factores extraídos no modelo. Em geral, as communalidades devem ser superiores a 0.5 (Luiz, 2003). Observando a Tabela 2, pode-se notar que os factores das variáveis do constructo Atitude (AT) estão abaixo de 0.5 e, por conta disso, o constructo é eliminado no modelo. O factor da variável NS1, do

constructo “Norma Subjectiva” (NS), embora acima de 0.5, apresenta uma communalidade baixa, mas, porque os factores das duas outras variáveis do constructo possuem valores significativos, até então não existe razões para a eliminação do constructo no modelo. O mesmo acontece com a variável NM4 do constructo NM, com a communalidade igual a 0.54.

Tabela 2: Comunalidades de variáveis

Constructos	AT1	AT2	AT3	NS1	NS2	NS3	CCP1	CCP2	CCP3	ND1	ND2	ND3	NM1	NM2	NM3	NM4	S F1	SF2	SF3
Inicial	1.000	1.000	1.000	0.522	1.000	0.831	1.000	0.962	1.000	0.608	1.000	0.660	1.000	0.603	1.000	0.716	1.000	0.765	1.000
Extração	0.453	0.385	0.536	0.522	0.831	0.962	0.608	0.660	0.603	0.623	0.684	0.706	0.684	0.623	0.737	0.544	0.620	0.712	0.797

Da tabela 3, tal como era esperado, as variáveis, por constructo, se correlacionam. O constructo Normas Subjectivas destaca-se por apresentar correlações de baixa magnitude, na ordem de 0.5, abaixo de 0.6 (Luiz, 2003; (Antony & Visweswara Rao, 2007), e pode ser retirado do modelo. Na Tabela 3 pode-se observar que a variável NS3 está em branco, sim, é verdade, isso acontece porque o factor é muito baixo.

Todas as outras dimensões mostram valores de correlação moderados entre si. Sublinha-se a correlação elevada entre as variáveis do constructo Normas Descritivas (ND), na ordem de 0.8, seguido do constructo Intenção (I). De uma forma geral, os constructos com menor poder explicativo ao problema da pesquisa têm sido, até então, os mesmos, AT e NS. A variável NM4 apresenta dois valores factoriais (0.436 e



0.609), no entanto, considera-se o valor maior (0.609), mas, mesmo assim, está

abaixo do mínimo, 0.7.

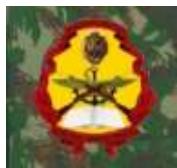
Tabela 3: Matriz de componentes convergentes

	Componente				
	1	2	3	4	5
NS1		0.567			
NS2		0.542			
NS3				
TC1	0.778				
TC2	0.702				
TC3	0.742				
ND1		0.770			
ND2		0.840			
ND3		0.759			
NM1			0.787		
NM2			0.624		
NM3			0.787		
NM4	0.436		0.609		
I1				0.792	
I2				0.751	
I3				0.794	
SF1					0.710
SF2					0.779
SF3					0.795

4.2. Avaliação do modelo de medição

O alfa de Cronbach (AC) deve ser > 0.70 (Hair et al., 2019), e, no presente estudo, os valores de AC variam de 0.71 a 0.84, dentro do limite aceitável, com a exceção da norma subjectiva que o seu AC é de 0.5 (Tabela 4). E por conta deste resultado, conjugado com o da Tabela 3, o constructo NS foi retirado do modelo.

A validade convergente é usada para avaliar a correlação entre itens distintos dentro da mesma categoria. Para isso, comumente são utilizados dois valores: a carga factorial dos itens (CR) e a variância média extraída (AVE) (Hair et al., 2019). A carga factorial revela o coeficiente de correlação entre os construtos latentes e



observados (Qalati et al., 2021 ; Tang et al., 2019); o valor da carga factorial para cada item de construto deverá ser $\geq 0,70$

(Hair et al., 2019), e os valores de CR dos construtos atitude e normas subjectivas não atendem os requisitos (ver Tabela 4).

Tabela 4: Resultados do modelo de medição

Constructo	Itens	Foctor	Alpha Cronbach's (AC)	Confiabilidade composta (CR)	Variância média extraída (AVE)
Norma subjectiva (NS)	NS1 NS2 NS3	0.567 0.542 ----	0.5	0.340	0.205
Controle de comportamento percebido (CCP)	CCP1 CCP2 CCP3	0.778 0.702 0.742	0.84	0.785	0.550
Norma descriptiva (ND)	ND1 ND2 ND3	0.770 0.840 0.759	0.77	0.833	0.625
Intenção (I)	I1 I2 I3	0.792 0.751 0.794	0.80	0.823	0.608
Norma moral (NM)	NM1 --- NM3 -----	0.787 ---- 0.787 ---	0,8	0.83	0.619
Situação financeira (SE)	SF1 SF2 SF3	0.710 0.779 0.795	0,73	0.806	0.581

Por outro lado, para estabelecer que os itens de um mesmo constructo tenham uma correlação adequada, os valores de AVE devem ser $> 0,5$ (Hair et al.,2019) e no

presente estudo o constructo normas subjectivas não atende os requisitos. Assim sendo, o modelo da Figura 1 ficou reduzido para o modelo da Figura 2.

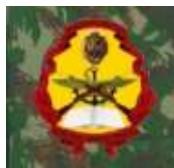
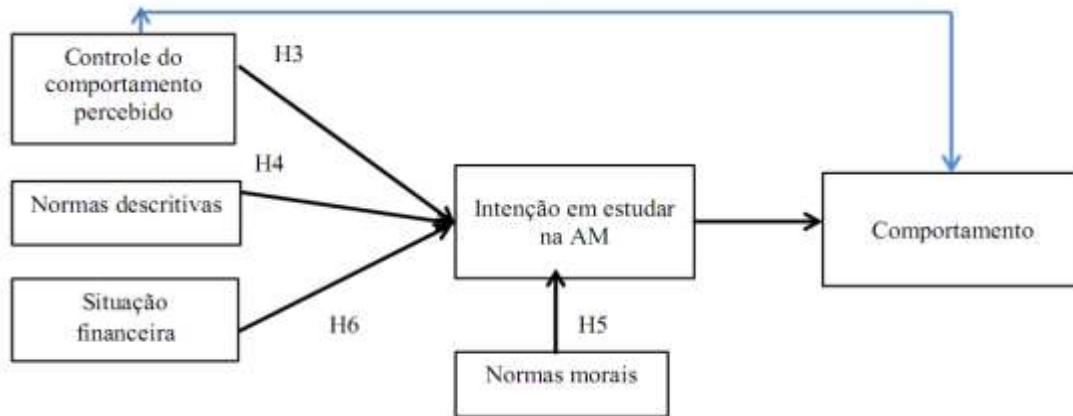


Figura 2: Modelo validado da análise da intenção comportamental

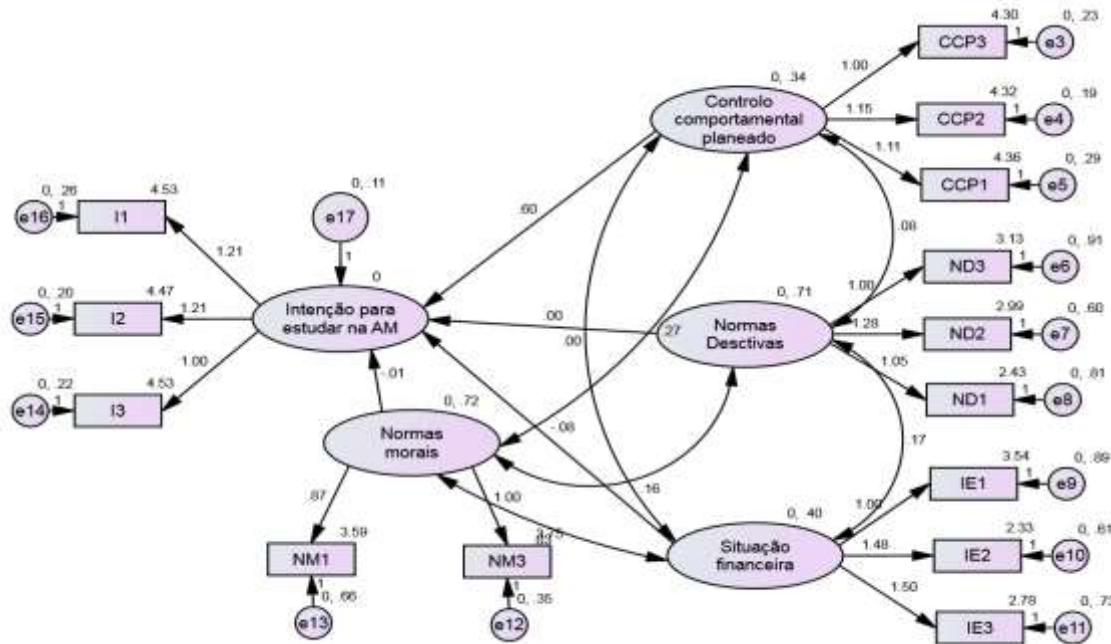


4.5. Validação do modelo estrutural

Após análise combinatória, o resultado do modelo resultante (Figura 2) foi introduzido

no AMOS para o tornar mais estrutural e os resultados são descritos a seguir e outros podem ser visualizados na Figura 3.

Figura 3: Diagrama de trajectórias



- ✓ O RMR (resíduo quadrático médio da raiz) é a raiz quadrada do valor

médio ao quadrado pelo qual as variâncias e covariâncias da amostra



diferem de suas estimativas obtidas, sob a suposição de que seu modelo está correcto. Quanto menor for o RMR , melhor. E um RMR de zero indica um ajuste perfeito, $RMR \leq 0.08$ considera-se aceitável (Diamantopoulos & Siguaw, 2000; Steiger, 2007), e nesta pesquisa o RMR é de 0.058, bom.

- ✓ CMIN/DF, discrepância dividida pelo grau de liberdade foi o segundo parâmetro de ajuste avaliado. Um ajuste aceitável deve possuir $CMIN/DF \leq 3$ e não menor que 2 (Kline, 1998), e se for ≤ 5 e maior que 3, indica um ajuste razoável (Marsh & Hocevar, 1985). Nesta pesquisa o CMIN/DF é de 2.018, muito bom.
- ✓ Outro parâmetro importante para validar o modelo gerado no AMOS é GFI, *Goodness of Fit Index*, e é usado para calcular a função de discrepância mínima necessária para alcançar um ajuste perfeito sob condições de máxima verossimilhança (Jöreskog & Sörbom, 1984; Tanaka & Huba, 1985). GFI = 1 é considerado de ajuste perfeito, $GFI \geq 0.95$, ajuste excelente, e $GFI \geq 0.9$, ajuste aceitável (Kline, 1998); Hu & Bentler, 1998). Na presente pesquisa GFI =0.94, ajuste excelente.

4.6. Teste das hipóteses

Esta secção do estudo testa finalmente as hipóteses conforme o modelo aprovado.

Os resultados da regressão do estudo confirmam a relação positiva significativa entre o controlo comportamental planeado

- ✓ A raiz do erro quadrático médio de aproximação, RMSEA, também foi verificada, e neste trabalho obteve-se 0.054, bom, pois é menor que 0,08 (MacCallum et al (1996)).
- ✓ Índice de ajuste comparativo (*comparative fit index*), CFI, também foi verificado. CFI= 1 é considerado ajuste perfeito, ≥ 0.95 , ajuste excelente, e ≥ 0.90 , ajuste aceitável (West et al.,2012; Fan et al.,1999). Nesta pesquisa, o CFI é de 0, 96, ajuste excelente.
- ✓ Outra variável analisada para verificar o ajuste do modelo foi *Tucker-Lewis index* (TLI), também é bom (0,945). Seguindo a proposta de Kline (2011), PNFI deve possuir valores maiores do que 0.6, e nesta pesquisa cumpriu-se este requisito, 0.68.
- ✓ E, por último, o valor de NFI (*Normed Fit Index*) avalia a percentagem de incremento na qualidade de ajustamento do modelo relativamente ao modelo totalmente independente, ou o pior modelo possível, e valor acima de 0.9 indica bom ajuste do modelo (Pereira, 2013). Na presente pesquisa NFI é de 0.924, bom.

Assim sendo, o modelo pode ser usado para validar as hipóteses da pesquisa.

(CCP) e a intenção de estudar na AM (IEA), com ($Beta=0.6$) (Tabela 5 e Figura 3) e ($p <0,01$) (Tabela 5). De acordo com estes resultados, o CCP é 60% superior a IEA. Valida-se a Hipótese 3 (H3).



Tabela 5: Pesos de regressão

		Estimate	S.E.	C.R.	P
IEA <---	CCP	.599	.071	8.413	***
IEA <---	ND	.001	.035	.021	.983
IEA <---	NM	-.014	.043	-.317	.752
IEA <---	SF	-.081	.048	-1.709	.087

De acordo com os resultados do estudo, o constructo “Normas Descritivas” (ND) tem uma relação positiva não significativa com a intenção de estudar na AM (Beta=0,001) e ($p <0.983$). Isto significa que as ND não influenciam na intenção de estudar na AM. Os resultados do presente estudo não validam a H4.

E as hipóteses 5 e 6 também são reprovadas. As normas morais e a situação financeira influenciam negativamente a intenção de estudar na AM.

A probabilidade de obter uma razão crítica tão grande quanto 6,628 em valor absoluto é inferior a 0,001. Em outras palavras, a covariância entre NM e CCP é significativamente diferente de zero no nível 0,001, ou seja, o controlo comportamental dos cadetes é directamente relacionado com a sua norma moral. A probabilidade de obter uma razão crítica tão grande quanto 4,016 em valor absoluto é inferior a 0,001. Em outras palavras, a covariância entre ND e SF é significativamente diferente de zero no nível 0,001. A probabilidade de obter uma razão crítica tão grande quanto 3,114 em valor absoluto é 0,002. Em outras palavras, a covariância entre NM e ND é significativamente diferente de zero no nível 0,01.

5. Discussão dos resultados

A análise do modelo estrutural final da pesquisa mostrou que a intenção comportamental está mais claramente relacionada à crença do indivíduo na sua capacidade de controlar o próprio comportamento, ou seja, a intenção comportamental é explicada, na ordem de 60%, pelo constructo Controlo Comportamental Planeado (CCP). Esse resultado era esperado, pois Júnior et al. (2020) teriam chegado a essa conclusão. A educação gratuita e boas oportunidades de emprego motivam o indivíduo a realizar o comportamento de ingressar num curso (Júnior et al.,2020). Martinez (2016) também chegou à conclusão de que o controlo comportamental percebido associado às provas de seleção de um aluno do 12º ano em relação à candidatura à Academia da Força Aérea está positivamente associado à intenção comportamental de candidatura. Relativamente ao controlo comportamental percebido, os inquiridos demonstraram vontade em seguir uma carreira militar, tendo assim fortes crenças nas suas capacidades e também nas condições para seguir a carreira.

Os demais constructos não apresentaram níveis significativos de influência na intenção comportamental



(Tabela 5). Com relação ao constructo "Atitude", esses resultados eram inesperados porque o constructo foi explicativo em quase todas as pesquisas consultadas. Como exemplos, Safta (2015) teria concluído que as escolhas dos jovens estão relacionadas com as consequências cognitivas e afectivas que produz e Martinez (2016) teria concluído que a principal razão pela qual os candidatos são atraídos pela vida militar está relacionada com a aceitação dos valores inerentes à condição militar (Atitude). Loiola et al. (2016) teriam chegado à conclusão de que a atitude e o controlo comportamental percebido são factores relacionados com as intenções audaciosas dos jovens universitários e a mesma conclusão foi alcançada por Santos et al. (2018).

Man (2020), explorando modelos de motivação, também concluiu que a dimensão financeira e as condições de trabalho influenciam as pessoas a ingressarem nas forças armadas. No que respeita às normas descritivas, são poucos os estudos que relacionam esta extensão com o TCP. Neste estudo concluiu-se que esta extensão é útil para compreender a intenção de adoptar um determinado comportamento e Qalati et al. (2022) também tiveram este resultado.

A Tabela 5 mostra que a hipótese de que a situação financeira influencia a motivação dos jovens moçambicanos para se inscreverem ou frequentarem os Cursos de Formação de Oficiais em Nampula é parcialmente refutada. Pouco se pode dizer sobre este resultado porque há poucos estudos que analisam este constructo, no entanto, registou-se que Conceição (2014) teria chegado à mesma conclusão. Podemos

então concluir que, apesar da escassez de emprego em Moçambique, esta não está intimamente relacionada com a motivação do jovem para estudar na AM. Ainda assim, este resultado é surpreendente, pois era nossa impressão que a CCP deveria estar directamente relacionada com a SF.

6. Considerações finais

O foco deste estudo foi investigar a intenção comportamental dos cadetes da AM em seguir a carreira militar, tendo como suporte teórico a Teoria do Comportamento Planeado com extensões às normas descritivas e morais e à situação financeira. Uma das razões para investigar a intenção dos cadetes em estudar na Academia Militar é devido à maior procura dos cursos nesta instituição nos últimos anos. Os resultados da pesquisa podem subsidiar discussões sobre o perfil desejado dos candidatos.

Neste estudo foi surpreendente a atitude não explicar a intenção, pois, em todos os estudos consultados que utilizam a teoria do comportamento planeado, esse constructo foi um factor explicativo. No entanto, isto pode estar relacionado com o facto de os estudos realizados com esta teoria não estarem relacionados com carreiras militares, exigentes. Apesar de ser surpreendente o facto de a atitude não explicar a intenção, entende-se que os resultados da investigação podem ser aceitáveis, uma vez que a norma moral também não é explicativa. Seria estranho que indivíduos sem atitude tivessem valores morais, e vice-versa. O facto de a atitude, a norma subjectiva e a norma moral não serem constructos importantes leva-nos às seguintes conclusões:



- ✓ Concorda-se com alguns autores (Ali et al., 2019; Gao et al., 2017; Ru et al., 2018) que a teoria comportamental planeada precisa de ser avaliada quanto à sua importância na explicação das intenções. Note-se que dos três constructos da teoria, apenas um, controlo comportamental planeado, foi útil. Daí que é importante avaliar a validade dessa teoria em intenções para realizar acções ou actividades exigentes, como ser militar. Talvez, para intenções de risco, avalie-se a possibilidade de substituir as normas subjectivas por outras normas, morais e descriptivas.
- ✓ Em quase todos os estudos consultados, que utilizam essa teoria, incluindo este, o constructo controlo comportamental planeado foi explicador, em 60%. Isso revela que este constructo é muito bom e está ligado directamente às intenções.

Relativamente às hipóteses, confirma-se apenas a H3. Essas descobertas implicam que os jovens com controlo de comportamento percebido têm mais intenção de candidatar-se à AM. Este resultado induz-nos a concluir que os jovens se candidatam a AM porque sabem que é uma boa alternativa para ter emprego logo que são graduados, ou seja, candidatam-se com a intenção de ter emprego, fácil e resolver a questão económica. Este resultado sugere a intensificação da educação cívica-patriotica na AM e não só, mas também nas escolas primárias, secundárias, com a instrodução de conteúdos e acções concretas nos currículos, e acções diversas nas famílias.

5. Referências

- Abd Razak, Noraznira; Ab Rahman, Zuriah & Borhan, Halimahton (2016). *Modeling firm resources-enterprise risk management relationships: An empirical finding using PLS-SEM*. World Journal of Entrepreneurship, Management and Sustainable Development 12(1), 35-49 (<https://doi.org/10.1108/WJEMSD-05-2015-0026>).
- Ajzen, Icek (2006). *Constructing a TPB questionarie: conceptual and methodological considerations* (<http://www.unibielefeld.de/ikg/zick/ajzen%20construction%20a%20tpb%20questionnaire.pdf>).
- Ajzen, Icek (1985). *From intentions to action: A theory of planned behavior*. In J. Kuhl & J. Beckman (Eds.) Action-control, 11-39 (DOI: 10.1007/978-3-642-69746-3_2).
- Ajzen, Icek & Fishbein, Martin (1975). *A Bayesian analysis of attribution processes*. *Psychological bulletin*, 82(2), 261-277 (<https://doi.org/10.1037/h0076477>).
- Ali, Saqib, Ullah, Habib; Akbar, Minhas; Waheed, Akhtar & Zahid, Hasan (2019). *Determinants of consumer intentions to purchase energy-saving household products in Pakistan*. Sustainability 11(5), 1462 (<https://doi.org/10.3390/su1105146>).
- Antony, Grace Maria & Rao, Visweswara (2007). *A composite index to explain variations in poverty, health, nutritional status and standard of living: Use of multivariate statistical methods*. Public Health 121 (8), 578-587



- (<https://doi.org/10.1016/j.puhe.2006.10.018>).
- Barakat, Livia Lopes; Ramsey, Jase, Oliveira, Patricia Vargas dos Santos & Monteiro, Plinio Rafael Reis (2010). *Distância Cultural e modos de entrada: um estudo das maiores transnacionais brasileiras*. Internext – Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM, 5 (2), 167-193
<https://www.redalyc.org/pdf/5575/557557873009.pdf>.
- Barbosa, Marta Maria Ferreira da Silva Moraes (2009). *A motivação dos candidatos à Força Aérea Portuguesa: adaptação e validação de um instrumento*. Dissertação de Mestrado (<https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/1868>).
- Bertoldo, Raquel & Castro, Paula (2016). *The outer influence inside us: Exploring the relation between social and personal norms*. Resources, Conservation and Recycling 112, 45–53. (<https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2016.03.020>).
- Conceição, Joana (2014). *A motivação no ingresso do Curso de Formação de Guardas na Guarda Nacional Republicana*. Tese de Doutorado (<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/7368>).
- Carvalho, Gonçalo (2012). *As Motivações Atuais da Arma de Infantaria nos Baixos Escalões*. Tese de Doutorado. Academia Militar. Direcção de Ensino.
(<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/6869>).
- Carvoeiro, Joyce Chin (2015). *A motivação dos cadetes alunos da Academia Militar e a relação com o bem-estar*. Tese de Doutorado (<https://repositorio.ul.pt/handle/10451/23440>).
- Chiou, Jyh-shen (1998). *The effects of attitude, subjective norm, and perceived behavioral control on consumers' purchase intentions: The moderating effects of product comparison information*. Proc. Natl. Sci. Counc. ROC 9(2), 298–308 (<https://citeseerx.ist.psu.edu/document?repid=rep1&type=pdf&doi=c5bf1e0f37b1bf1676886cfcd54531bfeef793e>).
- Costa, Marta Martins da Silva Berhan da (2012). *Motivação e Satisfação na Força Aérea Portuguesa*. Dissertação de Mestrado (<https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/4417>).
- Diamantopoulos, Adamantios; Siguaw, Judy A. Siguaw, Judy A. (2000). *Introducing LISREL: A guide for the uninitiated*. Sage.
- Dos Santos, Edicreia Andrade; Moura, Ivanildo Viana & De Almeida, Lauro Brito (2018). *Intenção dos Alunos em seguir carreira na Área de Contabilidade sob a Perspectiva da teoria do Comportamento Planejado*. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) 12 (1) (DOI: <https://doi.org/10.17524/repec.v12i1.1635>).
- Fan, Xitao; Thompson, Bruce & Wang, Lin (1999). *Effects of sample size, estimation methods, and model*



- specification on structural equation modeling fit indexes. Structural equation modeling: a multidisciplinary journal,* 6 (1), 56-83
(<https://doi.org/10.1080/10705519909540119>).
- Ferreira, Bernardo Francisco Veríssimo Martins (2018). *A Procura de Candidatos: O Impacto das Ações de Divulgação na Intenção de Candidatura à Academia da Força Aérea.* Academia da Força Aérea 8, 137-152
(https://www.academiafa.edu.pt/paginas/revcientif1571214007_footer1571213530_352academiafa/ficheiros/revcientif/revista-ci-ntifica-vers-o-final-publicada_534.pdf#page=136).
- Gao, Lan; Wang, Shanyong Wang; Li, Jun & Li, Haidong (2017). *Application of the extended theory of planned behavior to understand individual's energy saving behavior in workplaces.* Resources, Conservation and Recycling, 127, 107–113
(<https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2017.08.030>).
- Hair, Joseph; Risher, Jeffrey; Sarstedt, Marko & Ringle, Christian (2019). *When to use and how to report the results of PLS-SEM.* European Business Review 31(1), 2–24
(<https://doi.org/10.1108/EBR-11-2018-0203>).
- Homem, Leonardo Marcos Ferreira de Sousa. (2020). *Os fatores motivacionais para o ingresso nos Cursos de Formação Geral Comum de Praças do Exército.* Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada (<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/33627>).
- Hu, Li-tze; Bentler, Peter M (1998). *Fit indices in covariance structure modeling: Sensitivity to underparameterized model misspecification.* Psychological Methods 3(4), 424–453
(<https://doi.org/10.1037/1082-989X.3.4.424>).
- Jöreskog, Karl & Sörbom, Dag (1996). *LISREL 8: User's reference guide.* Scientific Software International. Scientific Software International, book, USA
([https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=9AC-s50RjacC&oi=fnd&pg=PR1&dq=Joreskog,+KG,+%26+Sorbom,+D.+\(1996\).+LISREL8+User+Reference+Guide.+Mooresville+Scientific+Software&ots=lX4xDUs9ZJ&sig=TK3EclzK-DBD6CsO3graSGIyFaI#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=9AC-s50RjacC&oi=fnd&pg=PR1&dq=Joreskog,+KG,+%26+Sorbom,+D.+(1996).+LISREL8+User+Reference+Guide.+Mooresville+Scientific+Software&ots=lX4xDUs9ZJ&sig=TK3EclzK-DBD6CsO3graSGIyFaI#v=onepage&q&f=false)).
- Junior, Sérgio Carlos Zago; Barbosa, Alberto & Pavão, Juliane Andressa (2020). *Ser ou não ser um estudante do curso de Ciências Contábeis, eis a questão: um estudo à luz da Teoria o Comportamento Planejado.* Revista de Contabilidade e Controladoria 11 (2)
(<https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/70999>).
- Kaiser, Florian & Shimoda, Todd (1999). A responsabilidade como preditor do comportamento ecológico. *Jornal de Psicologia Ambiental,* 19 (3), 243 –



253. <https://doi.org/10.1006/jevp.1998.9123>

Karlova, Ekaterina (2018). *Cadet's motivation types and their relationship with various indicators of attitude to the military profession.* Sotsiologicheskie issledovaniya 7, 95-104 (DOI: 10.31857/S013216250000173-3).

Kippax, Susan (1993). *Flaws in the theory of reasoned action. The theory of reasoned action: Its application to AIDS-preventive behaviour* (pp. 253–269), Pergamon Press.

Kline, Rex (1998). *Principles and practice of structural equation modeling.* Guilford publications ([https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=t2CvEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=Kline,+RB+\(2005\).+Principles+and+practice+of+structural+equation+modeling+\(2nd+ed.\).+Guilford+Press.&ots=sVZE-61hP&sig=Jzihus0upMKcwveIjAjlGPGBJPk#v=onepage&q=Kline%20RB%20\(2005\).%20Principles%20and%20practice%20of%20structural%20equation%20modeling%20\(2nd%20ed.\).%20Guilford%20Press.&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=t2CvEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=Kline,+RB+(2005).+Principles+and+practice+of+structural+equation+modeling+(2nd+ed.).+Guilford+Press.&ots=sVZE-61hP&sig=Jzihus0upMKcwveIjAjlGPGBJPk#v=onepage&q=Kline%20RB%20(2005).%20Principles%20and%20practice%20of%20structural%20equation%20modeling%20(2nd%20ed.).%20Guilford%20Press.&f=false)).

Kline, Rex (2011). *Principles and Practice of Structural Equation Modeling* (3rded.). Nova Iorque: The Guilford Press.

Lima, Hélder (2014). *Os fatores motivacionais na candidatura ao GNR.* 2014. Tese de Doutorado. Academia Militar. Trabalho final do curso

(<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/7358>).

Liu, Hsiang Te & Tsaur, Ruey-Chyn (2020). *The theory of reasoned action applied to green smartphones: moderating effect of government subsidies.* Sustainability 12(15), 5979 (<https://doi.org/10.3390/su1215597>).

Liu, Xuan; Wang, Qian-Cheng; Jian, Izzy Yi; Chi, Hung-Lin; Yang, Dujuan & Chan, Edwin Hon-Wan (2021). *Are you an energy saver at home? The personality insights of household energy conservation behaviors based on theory of planned behavior.* Resources, Conservation and Recycling 174, 105823–105823 (<https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2021.105823>).

Lourenço, Daniela & Almeida, Vítor (2011). *O regime de incentivos como forma de atração: Um instrumento de recrutamento para a Força Aérea. Granja do Marquês.* Trabalho final, Academia da Força Aérea, Portugal.

Loiola, Elisabeth; Gondim, Sônia Maria Guedes; Pereira, Cícero Roberto & Ferreira, Aleciane Silva Moreira (2016). *Acção planejada e intenção empreendedora entre universitários: analisando preditores e mediadores.* Revista Psicologia Organizações e Trabalho 16 (1), 22-35, 22-35 (doi: 10.17652/rpot/2016.1.706).

Lourenço, Daniela & Almeida, Vítor (2011). *O regime de incentivos como forma de atração: Um instrumento de recrutamento para a Força Aérea. Granja do Marquês.* Academia da Força Aérea, Portugal.



- Maccallum, Robert; Browne, Michael & Sugawara, Hazuki (1996). *Power analysis and determination of sample size for covariance structure modeling*. Psychological Methods 1 (2), 130-49 (<https://doi.org/10.1037/1082-989X.1.2.130>).
- Machado, Hugo (2010). *Atratividade ao ingresso para a classe de Praças em regime de contrato ou voluntariado do Exército*. Tese de Doutorado (<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/6923>).
- Marsh, Herbert; Hocevar, Dennis (1985). *Application of confirmatory factor analysis to the study of self-concept: First-and higher order factor models and their invariance across groups*. Psychological bulletin 97 (3), 562-582 (<https://doi.org/10.1037/0033-2909.97.3.562>).
- Martinez, Bernardo (2016). *Motivação para ser militar: ingresso na Academia da Força Aérea*. Tese de Doutorado (<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/14367>).
- Nie, Hongguang; Vasseur, Véronique; Fan, Ying & Xu, Jinhua (2019). *Exploring reasons behind careful-use, energy-saving behaviours in residential sector based on the theory of planned behaviour: Evidence from Changchun, China*. Journal of Cleaner Production, 230, 29-37 (<https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.05.101>).
- Pasquali, Luiz (2003). *Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação*. Ed. Vozes. Petrópolis.
- Pereira, Maria Verónica de Freitas (2013). *Hardiness, engagement e satisfação com a vida em alunos da Academia Militar: Relação entre variáveis e estudos comparativos*. Tese de Doutorado (<https://repositorio.ul.pt/handle/10451/9841>).
- Pereira, Suziane dos Santos (2013). *Modelagens de Equações Estruturais no Software R*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/93249/000915169.pdf>).
- Pestana, Daniela filipa de Jesus; Santos; Renato Pessoa & Almeida, Sandra oliveira de (2018). *Resiliência, tomada de decisão e motivação de Candidatos à Academia Militar portuguesa – PAM 2017*. Proelium, 8 (1), 169-188. (https://academiamilitar.pt/images/site_images/Revista_Proelium/Ficheiro_0_1.pdf#page=170).
- Qalati, Sikandar Ali; Qureshi, Naveed Akhtar; Ostic, Dragana & Sulaiman, Mohammed Ali Bait Ali (2022). *An extension of the theory of planned behavior to understand factors influencing Pakistani households' energy-saving intentions and behavior: a mediated-moderated model*. Energy Efficiency 15(6) (DOI: <https://doi.org/10.1007/s12053-022-10050-z>).



- Qalati, Sikandar Ali; Ostic, Dragana; Shuibin, GU; Mingyue, Fan (2021). *A mediated–moderated model for social media adoption and small and medium-sized enterprise performance in emerging countries.* Managerial and Decision Economics (<https://doi.org/10.1002/mde.3422>).
- Ru, Xingjun; Wang, Shanyong & Yan, Shuai (2018). *Exploring the effects of normative factors and perceived behavioral control on individual's energy-saving intention: An empirical study in eastern China.* Resources, Conservation and Recycling 134, 91–99. (<https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2018.03.001>).
- Safta, Cristina georgiana (2015). *Career Decisions - A test of courage, responsibility and self-confidence in teenagers.* Procedia-Social and Behavioral Sciences 203, 341-347 (<https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.08.305>).
- Santos, João Vicente da Silva (2020). *Estudo da aplicação do condicionamento operante de skinner no desenvolvimento atitudinal de cadetes de cavalaria da academia militar das agulhas negras.* Trabalho final do curso (<https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/7773/1/TCC%20-207431%20Vicente%20.pdf>).
- Sindelar, Fernanda Cristina Wiebusch; DE Conto, Samuel Martim; Ahlert, Lucildo (2014). *Teoria e prática em estatística para cursos de graduação.* Livro, Edição 1, Editora Univates, Brasil (https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/105/pdf_105.pdf).
- Sobral, Helenizia Santos (2019). *A intenção de cursar o ensino superior a partir da teoria da ação planejada.* Dissertação de Mestrado (<https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/5236>).
- Sousa, Antônia Mascênia Rodrigues; Neto, Alexandre Rabêlo & Fontenele, Raimundo Eduardo Silveira (2013). *Determinantes da intenção da escolha do ensino superior privado: uma perspectiva da teoria do comportamento planejado.* Revista Eletrônica de Ciência Administrativa 12 (3), 367-378 (<http://www.periodicosibepes.org.br/index.php/recadm/article/view/161>)
- Steiger, James (2007). *Understanding the limitations of global fit assessment in structural equation modeling.* Personality and Individual differences 42(5), 893-898 (<https://doi.org/10.1016/j.paid.2006.09.017>).
- Tanaka, Jeffrey Scott; Huba, George John (1985). *A fit index for covariance structure models under arbitrary GLS estimation.* British Journal of Mathematical and Statistical Psychology 38(2), 197–201 (<https://doi.org/10.1111/j.2044-8317.1985.tb00834.x>).
- Taylor, Jami; Clerkin, Richard; Ngaruiya, Katherine & Velez, Anne-Lise (2015). *An Exploratory Study of Public Service, Motivation and the Institutional– Occupational Model*



of the Military. Armed Forces & Society 41 (1) 142-162 (<https://www.jstor.org/stable/48609202>).

Teotónio, Tiago; De Pessoal, Capitão Técnico (2020). *Serviço militar em regime de contrato especial-um mecanismo de atração, retenção e promoção da gestão estratégica de recursos humanos na força aérea.* Revista da Academia da Força Aérea 10, 167-188 (https://www.academiafa.edu.pt/paginas/revcientif1571214007_footer1571213530_352academiafa/ficheiros/revcientif/Revista%20completa%202020.pdf).

Tang, Zhenya; Warkentin, Merrill & Wu, Le (2019). *Understanding employees' energy saving behavior from the perspective of stimulus-organism-responses.* Resources, Conservation and Recycling 140, 216–223 (<https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2018.09.030>).

Vale, Fábio (2009). *Motivações de ingresso dos militares do Exército em RC/RV.* Tese de Doutorado (<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/7802>).

Wang, Yixuan; Long, Xingle; Li, Liang; Wang, Qinglin; Ding, Xiping & Cai,

Sijia (2021). *Extending theory of planned behavior in household waste sorting in China: The moderating effect of knowledge, personal involvement, and moral responsibility.* Environment, Development and Sustainability, 23(5), 7230–7250. (<https://doi.org/10.1007/s10668-020-00913-9>).

West, Richard F.; Meserve, Russell J.; Stanovich, Keith E (2012). *Cognitive sophistication does not attenuate the bias blind spot.* Journal of Personality and Social Psychology 103(3), 506–519 (<https://doi.org/10.1037/a0028857>).

Woodruff, Todd; Kelty, Ryan; Segal, David (2006). *Propensity to serve and Motivation to enlist Among American Combat Soldiers.* Armed Forces & Society 32 (3), 353-366 (<https://www.jstor.org/stable/48608680>).

Wrzesniewski, Army; Schwartz, Barry; Cong, Xiangyu; Kane, Michael; Omar, Audrey & Kolditz, Thomas (2014). *Multiple types of motives don't multiply the motivation of West Point cadets.* Proceedings of the National Academy of Sciences 111(30), 10990-10995. (<https://doi.org/10.1073/pnas.1405298111>).